

11 AGO 1983

BIS deve aceitar novo atraso

SAÚDE FINANCIÁRIA

por John Norman
da AP/Dow Jones

O Banco para Compensações Internacionais (BIS), já agastado porque o Brasil não honrou o pagamento da segunda parcela do empréstimo-ponte de US\$ 1,45 bilhão, vencida dia 31 de maio, deverá concordar relutantemente em adiar a outra parcela de US\$ 400 milhões a vencer dia 31.

Funcionários do BIS, na Basileia, Suíça, recusaram-se a fazer declarações sobre o assunto.

Mas um funcionário

norte-americano disse, em Washington, que o BIS e o Brasil trocarão mensagens por telex até o final do mês e que essas comunicações darão ao Banco Central do Brasil mais tempo para saldar as duas parcelas atrasadas, que somam US\$ 800 milhões.

A demora do Brasil em pagar as parcelas do "bridging-loan" tomado ao BIS em dezembro é vinculada a outros atrasos na liberação do dinheiro emprestado ao País pelo Fundo Monetário Internacional

(FMI), através de um pacote de US\$ 5,4 bilhões aprovado em 28 de fevereiro.

Embora o FMI já tenha fornecido ao Brasil cerca de US\$ 880 milhões, o País não conseguiu levantar novos fundos da instituição até que cumpra os termos de seus acordos com o Fundo, os quais prescrevem um programa de austeridade econômica.

Como levará algum tempo para o Brasil alterar seu sistema de indexação de salários e pôr em prática

~~comprido~~ a demora bate

outras medidas de política econômica, um funcionário americano comentou que o País não deverá conseguir mais dinheiro do FMI senão em outubro.

Apesar da perspectiva de o BIS ter de aceitar novos atrasos do Brasil no pagamento das duas parcelas, as complicações financeiras internacionais do Brasil poderão estar resolvidas em outubro.

Isto desde que o Brasil, claro, tome as medidas necessárias para cumprir as "condições" do Fundo.

DESEMBOLOSOS

Embora fontes do FMI não estejam fazendo comentários sobre as negociações em curso com as autoridades brasileiras, as diretrizes da instituição permitem que um país tomador, uma vez que se considere que cumpriu as "condições" do FMI, receba de uma vez as parcelas do crédito outorgado pelo Fundo.

No caso do Brasil, os desembolsos do empréstimo do FMI suspensos totalizariam US\$ 811 milhões em fins deste mês, e cerca de mais US\$ 400 milhões estarão disponíveis em novembro, dentro do acordo sobre facilidade de crédito ampliada, que o FMI libera em parcelas trimestrais pelo prazo de três anos.

O empréstimo-ponte do BIS ao Brasil, que teria de ser pago em quatro parcelas, originalmente deve ser totalmente resgatado até, 30 de novembro.